

Remoção seletiva do tecido cariado em cavidade profunda – até quando remover?

Lovison, M. F.¹; Forcin, L.²; Costa, M. P.²; Velo, M. M. A. C.²; Ishikiriama S. K.²; Bombonatti, J. S. F.²

¹ Graduanda da Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo

² Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru – Universidade de São Paulo

A remoção seletiva do tecido cariado tem sido preconizada, pois mantém a vitalidade do dente pela presença de um tecido com potencial de remineralização diante um tratamento adequado. Sendo uma técnica de mínima intervenção, diminui a necessidade de tratamentos mais complexos, evitando dor e desgaste desnecessário das estruturas dentárias. Esse relato de caso demonstra a técnica de remoção seletiva em cavidade profunda, removendo toda dentina infectada e mantendo a dentina afetada na parede pulpar. Paciente A. W. S. M., sexo masculino, 13 anos, com queixa de dor no dente 45. Após exame clínico e radiográfico, o teste de vitalidade pulpar a frio foi conduzido respondendo positivamente. O acesso à cavidade foi realizado e brocas de aço em baixa rotação com tamanho compatível à cavidade foram utilizadas, removendo toda a dentina amolecida/infectada das paredes circundantes e de fundo. Na parede pulpar, a dentina afetada, com consistência mais firme e resistente (aspecto de “couro”), foi mantida. A consistência da dentina foi escolhida como primeiro critério para que o operador soubesse a hora exata de parar a remoção na parede de fundo, evitando usar como guia, a coloração ou umidade do tecido. O acabamento da margem cavitária foi realizado com recortador de margem gengival e após a lavagem com água de hidróxido de cálcio, foi realizado o condicionamento ácido seletivo do esmalte com ácido fosfórico a 37% (Condac – FGM) por 30 s e aplicação de sistema adesivo autocondicionante de 2 passos (Clearfil SE Bond - Kuraray), seguido pela técnica restauradora com resina composta bulk fill cor A2 (Filtek One Bulk Fill - 3M ESPE), fotoativada com LED (DB 685 - Dabi Atlante). Após 24 meses de acompanhamento, o dente foi avaliado clinicamente e por radiografia, demonstrando a presença de dentina logo abaixo do material de proteção. A paciente não relatou sensibilidade dentária nesse período e a preservação ressaltou a necessidade de reparo na margem e repolimento da restauração.

Categoria: CASO CLÍNICO